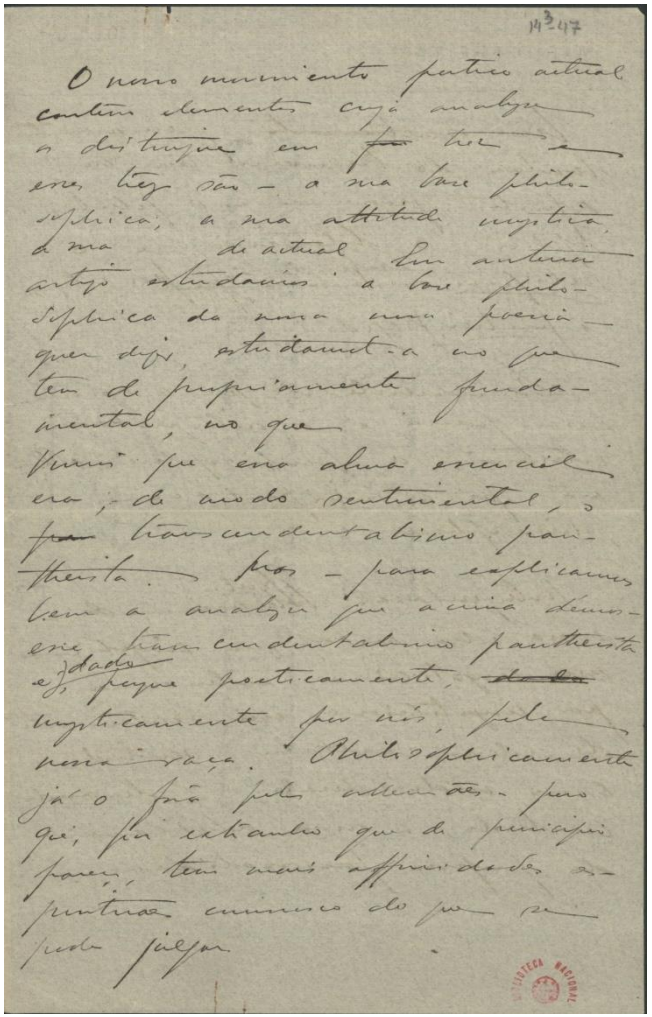
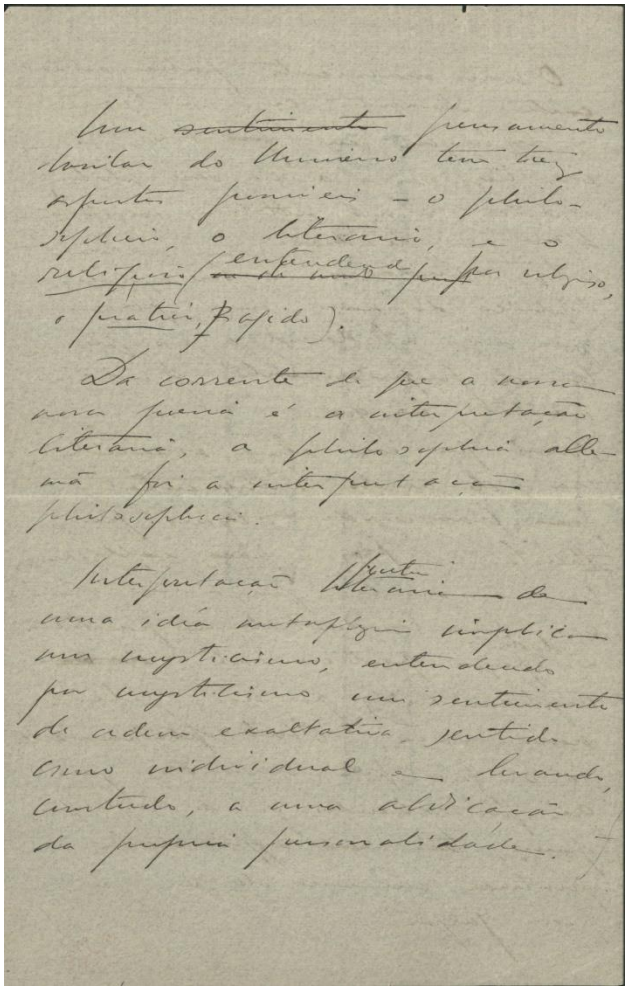
BNP/E3, 14³ – 47ʳ



Transcrição

O nosso movimento poetico actual contem elementos cuja analyse os distingue em ~~p~~ trez e esses trez são – a sua base philosophica, a sua attitude mystica, a sua {…} de actual. Em anterior artigo estudámos a base philosophica da nossa nova poesia – quer dizer, estudamol-a no que tem de propriamente fundamental, no que {…}. Vimos que essa alma essencial era, de modo sentimental, o ~~pan~~ transcendentalismo pantheista. Mas – para explicarmos bem a analyse que acima démos – esse transcendentalismo pantheista é dado, porque poeticamente, ~~dado~~ mysticamente por nós, pela nossa raça. Philosophicamente já o fôra pelos allemães – povo que, por extranho que de principio pareça, tem mais affinidades espirituais connosco do que se pode julgar.

BNP/E3, 14³ – 47ᵛ



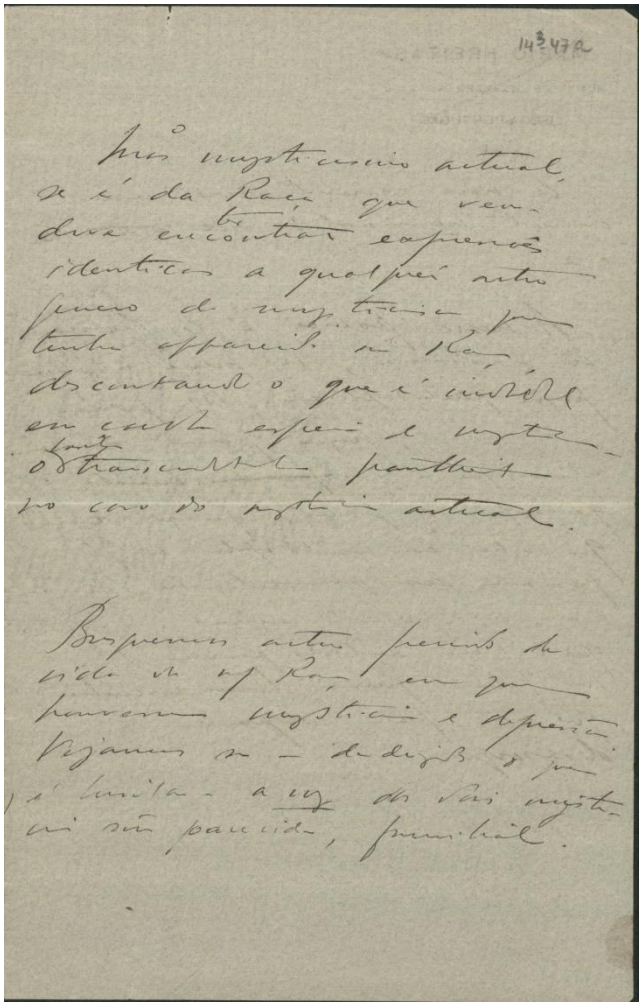
Transcrição

Um ~~sentimento~~ pensamento basilar do Universo tem trez aspectos possiveis – o philosophico, o literario, e o |religioso| (~~ou de modo per~~ entendendo por religioso, o *practico*,~~)~~ agido).

Da corrente de que a nossa nova poesia é a interpretação literaria, a philosophia allemã foi a interpretação philosophica.

Interpretação literaria /poetica\ de uma idéa metaphysica implica um mysticismo, entendendo por mysticismo um sentimento de ordem exaltativa, sentido como individual e levando, contudo, |a uma abdicação da propria personalidade|.

BNP/E3, 14³ – 47aʳ

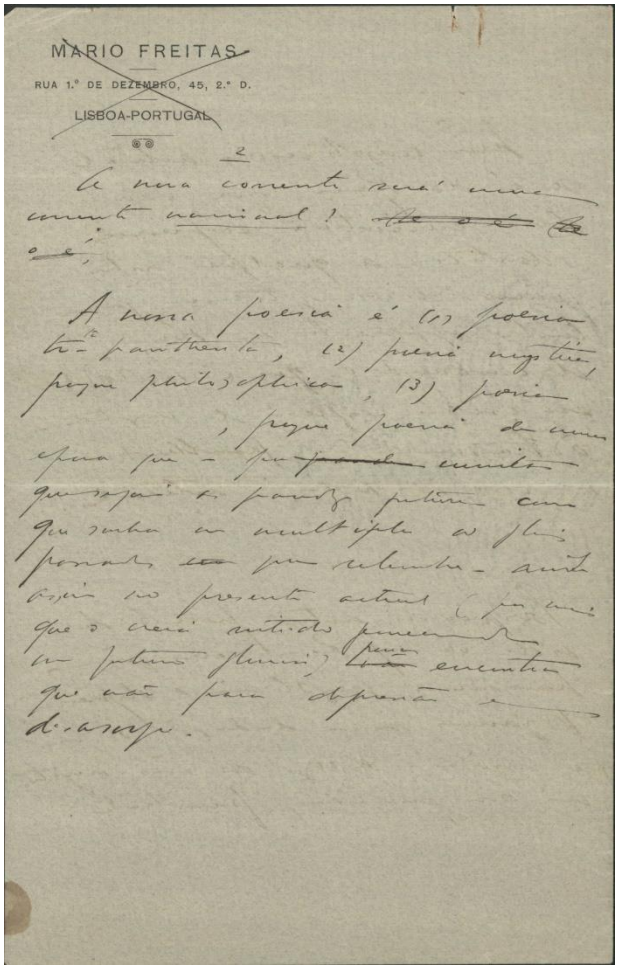


Transcrição

Mas /o\ mysticsimo actual, se é da Raça que vem – deve encontrar /ter\ expressões identicas a qualquér outro genero de mysticismo que tenha apparecido na Raça descontando o que é individual em cada especie de mysticismo, o basilar transcendentalismo pantheista no caso do mysticismo actual.

Busquemos outro periodo da vida da nossa Raça em que houvesse mysticismo e depressão. Vejamos se – deduzindo o que é basilar – a *voz* dos dois mysticismos que são parecidos, familial.

BNP/E3, 14³ – 47aᵛ



Transcrição

A nova corrente será uma corrente *nacional*? ~~Se o é~~ ~~Se o é,~~

A nossa poesia é (1) poesia transcendentalista pantheista, (2) poesia mystica, porque philosophica, (3) poesia {…}, porque poesia de uma epoca que – por ~~grandes~~ muitas que sejam as grandezas futuras como que sonha ou multiplas as glorias passadas ~~com~~ que relembra – ainda assim no presente actual (por mais que o creia sentido parecer de um futuro glorioso) ~~não~~ parece encontrar que vai para depressão e desasocego.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de https://modernismo.pt/
está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.